

# O USO DO ECOMAPA E GENOGRAMA PARA IDENTIFICAR VULNERABILIDADES E PADRÕES DE RISCO NA SAÚDE FAMILIAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Giovana Monteiro Borges<sup>1</sup>; Laryssa Karen de Lima Alves<sup>2</sup>; Lucas Luis Rocha de Albuquerque<sup>3</sup>; Natália Queiroz de Araújo<sup>4</sup>; Luís Miguel Garcia de Castro<sup>5</sup>; Pedro Bezerra Xavier<sup>6</sup>; Larissa Grace Serafim de Melo<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/9950785464283235>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/9586803530239708>

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/8813866669974562>

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/4206692875220296>

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/3185067406481650>

<sup>6</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/2088975311359852>

<sup>7</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. <http://lattes.cnpq.br/5759085627598936>

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da família. Competência cultural. Determinantes sociais da saúde.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Social.

**DOI:** 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RE/40

## INTRODUÇÃO

A família representa o núcleo primário de desenvolvimento humano, sendo o primeiro ambiente em que a criança se desenvolve, aprende e recebe os cuidados básicos para viver (SÁ *et al.*, 2022, p. 80). Essa estrutura familiar, conforme destacam os autores, influencia diretamente a saúde física, emocional e social de seus membros e desempenha papel essencial na construção da identidade e no suporte aos indivíduos (PEREIRA *et al.*, 2009). Contudo, transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas nas últimas décadas têm repercutido significativamente na estrutura e na funcionalidade familiar, revelando contextos de vulnerabilidade e risco que afetam o bem-estar coletivo (SÁ *et al.*, 2022, p. 81). Na trajetória atual dos profissionais da saúde uma das maiores dificuldades é reconhecer e utilizar os relacionamentos que as pessoas identificam como família ou externam como tal (NASCIMENTO.L *et al.*, 2005, p. 281).

Neste contexto, o uso de instrumentos que possibilitem compreender a dinâmica familiar e identificar fatores de risco é essencial. O genograma, por permitir uma análise gráfica multigeracional das relações familiares, e o ecomapa, ao evidenciar a rede de apoio e as interações com a comunidade, surgem como ferramentas relevantes para a avaliação

e intervenção em saúde da família (AGOSTINHO, 2007; PEREIRA *et al.*, 2009, p. 60).

Estudos apontam ainda que a utilização desses instrumentos favorece a detecção precoce de situações de vulnerabilidade, incluindo violência intrafamiliar, sobrecarga emocional e carência de suporte social (SÁ *et al.*, 2002, p. 86), além de orientar a implementação de estratégias de promoção da saúde e fortalecimento de vínculos (PEREIRA *et al.*, 2009, p. 409).

## **OBJETIVO**

Analisar o uso do ecomapa e do genograma como ferramentas para identificar vulnerabilidades, padrões de risco e redes de apoio na saúde familiar, destacando seu potencial para subsidiar ações de promoção da saúde e prevenção de agravos no contexto da Atenção Primária.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, que se propõe a analisar o uso do ecomapa e do genograma como ferramentas para identificar vulnerabilidades, padrões de risco e redes de apoio na saúde familiar. Possui um caráter exploratório-descritivo, buscando aprofundar o conhecimento sobre o tema e descrever a aplicação desses instrumentos no contexto da Atenção Primária (CAVALCANTE; OLIVEIRA, 2020).

A coleta de informações para esta revisão foi realizada por meio de um levantamento de publicações científicas relevantes para o tema. A análise incluiu artigos e livros provenientes da base de dados Scielo, os quais abordavam o uso do ecomapa e do genograma na avaliação familiar, bem como a sua importância para a saúde coletiva e a atenção primária.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A família é compreendida como um sistema dinâmico central no processo saúde-doença, influenciando o bem-estar, a adesão aos tratamentos e o enfrentamento de situações estressoras (BRASIL, 2012; SÁ *et al.*, 2022; PEREIRA *et al.*, 2009). A Estratégia Saúde da Família busca oferecer atenção integral, considerando o indivíduo em seu contexto social, econômico e cultural.

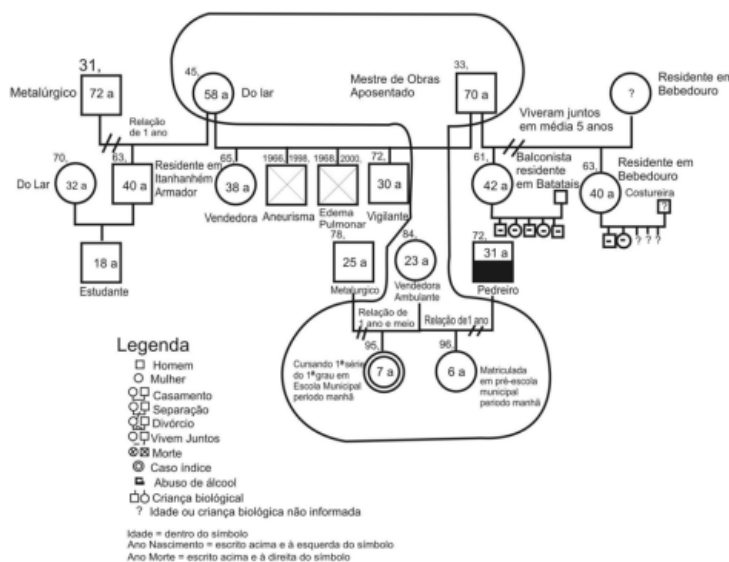
Para uma avaliação eficaz da unidade familiar, ferramentas como o genograma e o ecomapa são essenciais. O genograma representa graficamente o sistema familiar, geralmente em três gerações, destacando composição, laços e relações entre membros (figura 1). Permite identificar padrões de doenças, vulnerabilidades psicossociais, comportamentos intergeracionais e fatores de risco como violência, sobrecarga emocional e uso de substâncias, oferecendo subsídios para um cuidado individualizado (PEREIRA *et*

al., 2009; SÁ *et al.*, 2022).

O ecomapa, por sua vez, foca na rede de apoio e nas interações externas da família, mapeando conexões com comunidade, escola, trabalho, serviços de saúde e amigos (figura 2). Ele permite avaliar se essas conexões são fontes de apoio ou de estresse, auxiliando na identificação de carências na rede social e orientando ações da equipe de saúde (AGOSTINHO, 2007; SÁ *et al.*, 2022).

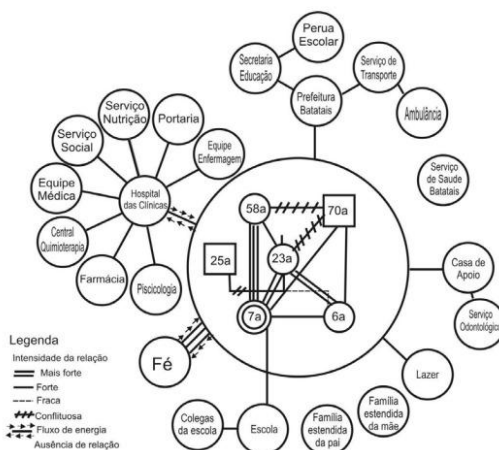
O uso conjunto do genograma e do ecomapa oferece uma abordagem poderosa para identificar famílias em situação de vulnerabilidade, permitindo planejar intervenções mais eficazes, fortalecer laços familiares e promover um cuidado integral e humanizado na Atenção Primária à Saúde (SÁ *et al.*, 2022).

**Figura 1:** Representação de genograma.



**Fonte:** NASCIMENTO.L et al. (2005, p. 282).

**Figura 2:** Representação de ecomapa.



**Fonte:** NASCIMENTO.L et al. (2005, p.283).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura sobre o uso do genograma e do ecomapa na saúde familiar confirma o potencial dessas ferramentas para identificar vulnerabilidades e padrões de risco. Esta revisão mostrou que sua aplicação oferece uma visão mais ampla e holística da família, indo além do diagnóstico individual.

Os resultados indicam que, ao mapear dinâmicas internas e conexões externas, essas ferramentas são valiosas na Atenção Primária à Saúde. Elas auxiliam os profissionais a identificar laços intergeracionais, redes de apoio e carências no sistema de suporte, favorecendo um cuidado mais assertivo e humanizado. Além disso, contribuem para a promoção da saúde e prevenção de agravos, permitindo intervenções baseadas no contexto real de cada família.

Apesar de seu valor, os estudos destacam desafios, como a necessidade de tempo e capacitação técnica. No entanto, essas limitações reforçam a importância de investir na formação dos profissionais para integrar o uso dessas ferramentas de forma eficaz.

Em síntese, o genograma e o ecomapa representam uma estratégia promissora para fortalecer a atuação multiprofissional na Estratégia Saúde da Família, além de estimular sua incorporação na prática clínica e fomentar novas pesquisas para otimizar sua aplicação.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Maria. **O uso do ecomapa na avaliação familiar**. São Paulo: UNA-SUS/ UNIFESP, 2007.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos**. *Psicologia em Revista* (Belo Horizonte), v. 26, n. 1, p. 82-100, jan./abr. 2020. DOI: 10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682020000100006](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006). Acesso em: 06 set. 2025.

NASCIMENTO, L.; ROCHA, S.; HAYES, V. **Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica**. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 14, n. 2, p. 280-286, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/vJTdMSgqXbNqdnTx64d7KTx/?lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2025.

PEREIRA, Amanda Priscila de Souza; TEIXEIRA, Graziella Martins; BRESSAN, Carolina de Araújo Belcorso; MARTINI, Jussara Gue. **O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 62, n. 3, p. 280-286, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CKgmWBbBrSdwcwKXMvG4c5p/?lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2025.

SÁ, Jeferson de Souza; MENEGALDI, Catherine; GARCIA, Lucas França; GROSSI-MILANI, Rute. **Uso do genograma e do ecomapa na avaliação das relações familiares**

**de crianças em situação de vulnerabilidade e violência.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 5, p. 80-89, 2022. Disponível em: <https://saudeemdebate.org.br/sed/article/view/7441>. Acesso em: 07 set. 2025.